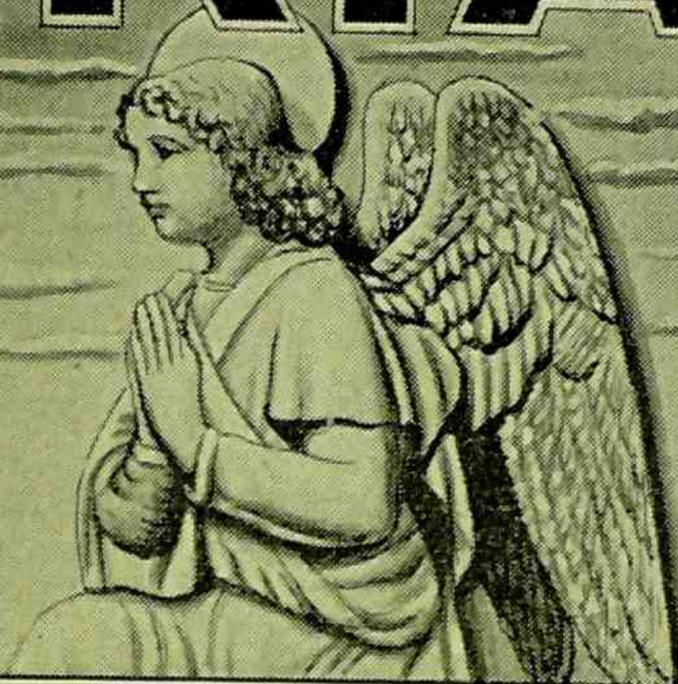
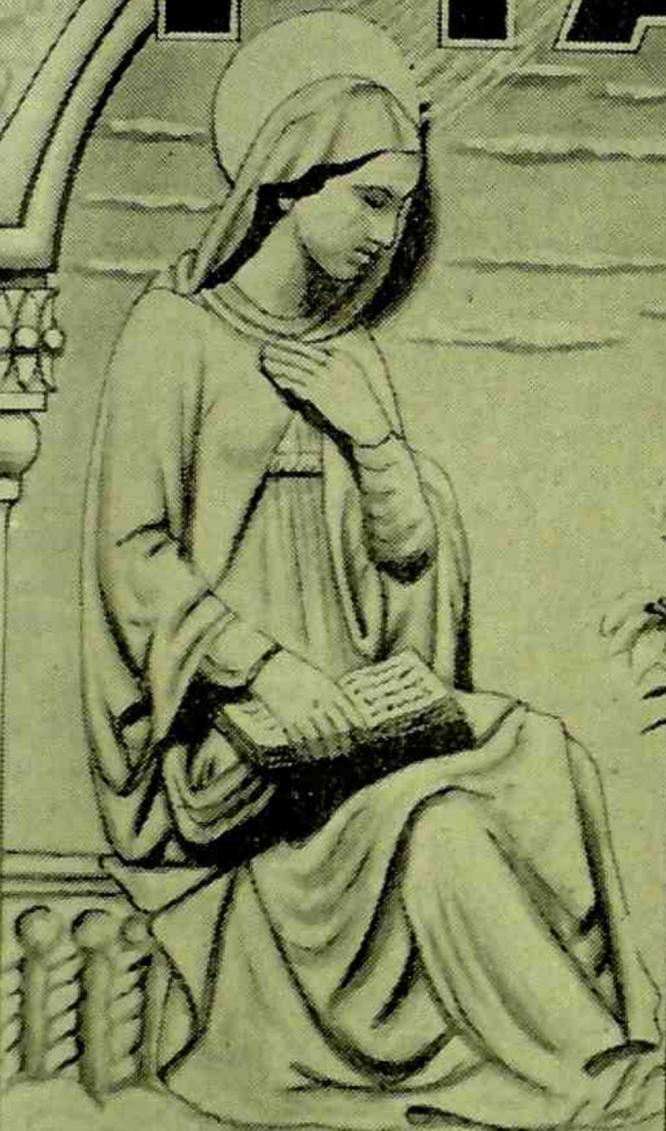


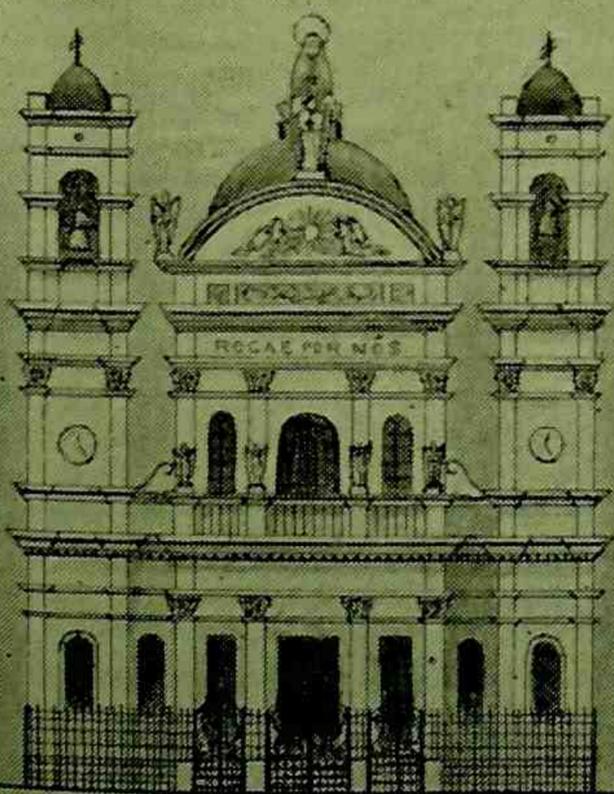
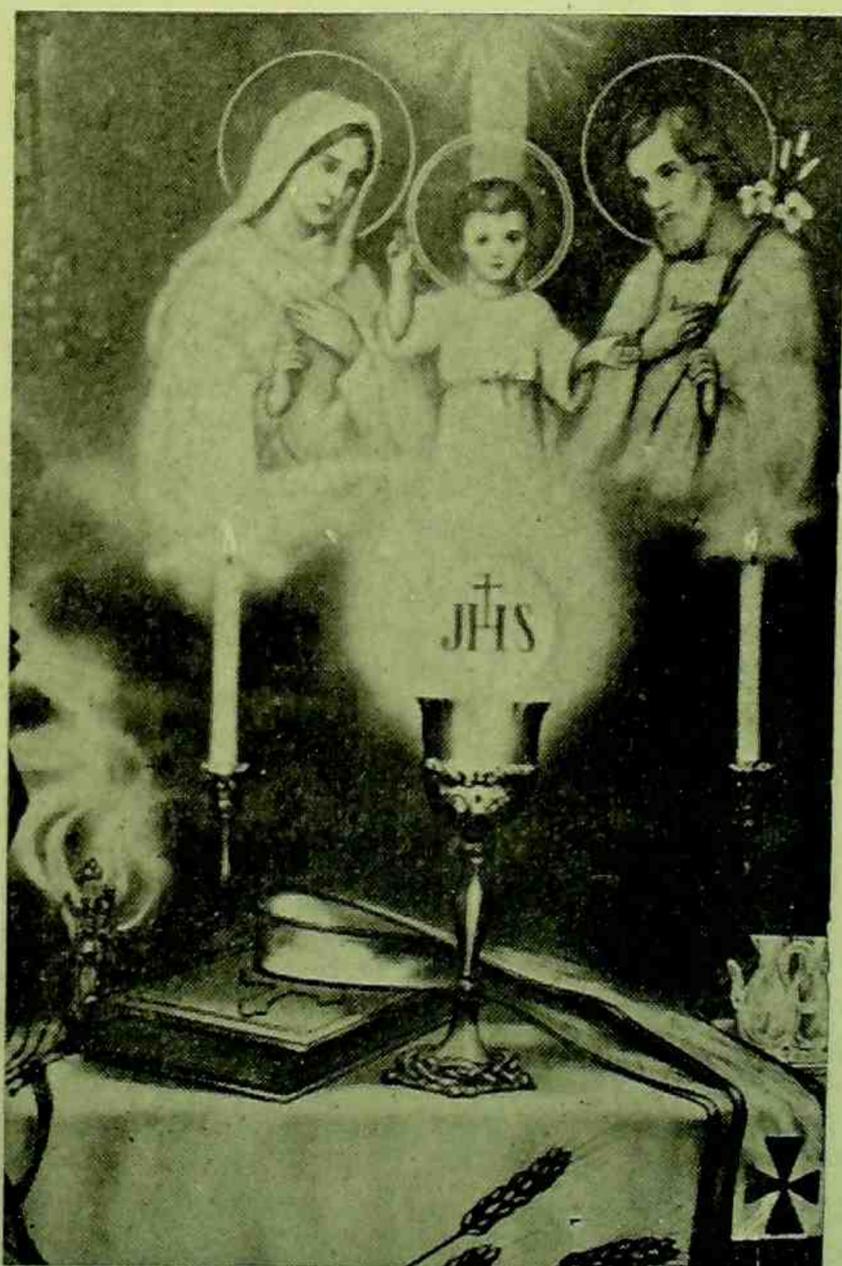
A V E M A R I A



ANNO XLI

NUMERO 22

São Paulo, 10 de Junho de 1939



A Hostia de Nazareth habita em nossos altares...



Poços de Caldas — D. Ignez de Carvalho enc. 4 missas em suffragio das Almas. — Maria de Oliveira Castro enc. 3 missas pelas Almas do Purgatorio. — Antonio de Lisboa Carvalho enc. 3 missas pelas Almas e em louvor de Nossa Senhora. — D. Maria Luiza de Carvalho enc. 1 missa por alma de Celestino Guelfi e outra por alma do saudoso Ir. João Lopes. — D. Maria José Nogueira manda rezar 1 missa em suffragio das Almas do Purgatorio.

Ribeirão Preto — Maria Minelli agradece á SSma. Virgem uma graça obtida pela pratica da novena das Tres Ave Marias; e outras graças alcançadas pela intercessão de Sta. Therezinha.

Bello Horizonte — Uma devota agradece ao B. Antonio Claret uma graça muito importante.

Lins — Joaquina Leite Cintra agradece uma importante graça alcançada por intercessão de Sto. Antonio.

Bello Horizonte — Elisa Pereira agradece á Sta. Philomena uma graça alcançada. — Olga dos Santos agradece á SSma. Virgem um favor singular. — Elisa Pereira agradece uma graça alcançada com a devoção á Medalha Milagros.

Uberlandia — Maria Rita de Mello agradece á N. S. do Perpetuo Socorro uma graça alcançada.

S. Fidelis (Est. do Rio) — Uma religiosa agradece uma graça alcançada com a novena das Tres Ave Marias.

Dourado — Albina Buzzutti encommenda uma missa.

José Paulino — José Vedovello enc. uma missa — Antonio Massola enc. uma missa em louvor de Sto. Antonio. — Zeferina Favero manda rezar uma missa em louvor de S. Roque. — Antonietta Favero enc. uma missa em suffragio das almas e dá uma esmola para o pão dos pobres. — Os meninos Irineu e Alvaro enc. uma missa em louvor de S. Braz. — Lucia Furlan, 2 missas pelas almas e 2 á N. S. Aparecida e Sto. Antonio. — Beatriz Furlan enc. uma missa por alma de Rosa Furlan e parentes fallecidos. — D. Angelina Furlan enc. uma missa em louvor de S. Roque e outra á Sta. Lucia. — D. Olivia Favero P. enc. 2 missas de acção de graças a Sto. Antonio e por alma de Aquilina Piva. — D. Aldina Piva manda rezar uma missa em louvor de Sto. Antonio. — Eguamente foram recebidas outras pequenas offertas para velas e para o pão dos pobres.

Piracicaba — M. G. M. manda rezar uma missa de acção de graças.

Jahú — Elvira Cardim Berna manda rezar uma missa de acção de graças a S. Expedito.

Paranaguá — Alayde Kost agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada.

Cotia — José Pires de O. manda rezar 3 missas.

Ribeirão Bonito — Uma filha de Maria agradece a S. Judas Thadeu uma graça alcançada.

Piracicaba — Helena Golegnesi agradece ao B. Antonio Claret e ao Coração de Maria ter sido feliz nos exames. — Uma filha de Maria manda rezar uma missa em acção de graças por um favor alcançado por intercessão do B. Antonio Claret e o Coração de Maria. Agradece tambem outras graças alcançadas pela intercessão de N. S. Aparecida e Sta. Rita de Cassia. — Maria Nazareth Stocco agradece a N. S. de Lourdes uma graça alcançada em favor de uma pessoa de sua familia. — Tambem agradece a Sto. Antonio, S. Francisco de Assis e Sta. Clara diversas graças.

Capivary — Josephina Amaral Duarte manda rezar uma missa por alma de Maria Francisca Duarte.

Campinas — Anna Maria agradece uma graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora e B. Gema G.

Barroso — D. Maria Pereira agradece a Santo Antonio um favor recebido. — O dr. Agnello Amilcar Pinto e senhora d. Maria José Mello Pinto agradecem a N. Senhora a saude de sua filha Maria Ambrozina, promettendo publicar o seu retrato na "Ave Maria".

Dôres de Campos — D. Zelia da Silva Moncorvo agradece ao Sagrado Coração de Maria a cura da vista de seu pae. — A srta. Maria José Raposo agradece um favor que obteve de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. — D. Thereza Silva e filha D. Waldemir Pinheiro agradecem a Sta. Therezinha um importante favor. — O sr. Christiano Silva agradece ao Coração de Maria ter sarado da vista. — D. Maria Elpidia Lopes agradece muitos favores que obteve invocando os santos de sua devoção.

Prados — D. Maria Angelica Ladeira agradece a Nossa Senhora um favor recebido pela novena das Tres Ave Marias. — D. Marietta Campos agradece a S. Geraldo um favor e á Nossa Senhora uma graça obtida pela novena das Tres Ave Marias. — D. Hypolita Valle Corrêa agradece ter sarado de grave doença. — D. Elvira Pinheiro Valle agradece a protecção de Nossa Senhora da Correia uma graça recebida.

S. João D'El Rey — D. Antonietta Mourão Costa agradece a Frei Fabiano de Christo um favor. — D. Elvira dá uma esmola para o Templo Votivo. — D. Iria Alves de Andrade Gayde agradece a N. Senhora do Perpetuo Socorro e S. Judas Thadeu um favor. — D. Francisca de Mendonça Chaves agradece a N. Senhora do Perpetuo Socorro o ter sahido ilesa de uma queda. — D. Ercilia Rios agradece a Sto. Antonio uma graça obtida em favor do sr. José Rios. — D. Maria Portella Pessoa agradece a Frei Fabiano de Christo um favor. — D. Maria de Lourdes Pereira Chula agradece ter sarado de grave incommodo pela valiosa intercessão de Nossa Senhora das Mercês. — D. Irma Mazzoni agradece a N. Senhora Aparecida, Sagrados Corações de Jesus e Maria, e Santa Gema Galgani um favor — D. Archangelina A. Dias faz publico o seu agradecimento por muitos favores recebidos.

Tiradentes — D. Geny Baptista de Moraes agradece um favor obtido pela eficaz novena das Tres Ave Marias.

Collina — D. Maria Dóra Rodrigues encommenda uma missa pelas almas.

Torrinha — Virginia Morchi publica seu agradecimento por favores obtidos de Santo Antonio.

Santa Maria — Uma devota agradece graças alcançadas.

| | |
|---|--|
| AVE MARIA | |
| REVISTA SEMANAL | CATHOLICA ILLUSTRADA |
| ASSIGNATURAS: Perpetua 150\$000 Anno 10\$000 Numero avulso \$200 (Com approv. ecclesiastica) | RED. E ADMIN.: Rua Jaguaribe, 699 Phone 5-1304 - Caixa, 615 OFFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656 |

* ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. *

(Fillado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

Elementos basicos da Acção Catholica

FIM ESSENCIAL, O APOSTOLADO. — ACTUAÇÃO LEIGA. —
 VIGOROSA ORGANISAÇÃO. — DEPENDENCIA E INDEPEN-
 DENCIA.

NÃO acreditamos existir, entre quantos se interessam pela dilatação do Reino de Deus, quem a estas horas desconheça a natureza e constituição da Acção Catholica.

Está ella bem definida e as objecções contra a sua diffusão não procedem. Porque não é ella mais uma irmandade ou confraria a actuar apenas nos limites do templo e circumscrever-se ao ambito da oração e de prece liturgica. Irmandades e Congregações Marianas, associações e confrarias — escreveu o lider do laicato catholico na Hespanha, Angel Herrera, — têm como intuito primario o aperfeiçoamento espiritual de seus membros. O fim especifico da Acção Catholica, ao envez é o apostolado praticado pelos leigos sob a orientação dos Prelados da Igreja, é a participação do magisterio confiado por Jesus Christo a seus apóstolos, é a collaboração leiga á magna obra da rechristianisação do mundo.

* * *

A percepção clara desse escopo trará para a Acção Catholica e para as outras associações religiosas pontos de contacto

intimo, formulas de apoio mutuo e união de vistas. E' que a A. C. não appareceu no campo do catholicismo, afim de absorver e invadir actividades alheias e prejudicar organismos respeitaveis que contam com longo historico de admiraveis trabalhos. A realidade é outra bem patente. A A. C. conta com o valioso concurso dessas antigas associações. Apella para sua experiencia e respeitando-lhes a organização intima, vem chamal-as ao seu lado, por meio dos Conselhos Parochiaes, para adaptal-as com rumos ás circumstancias presentes que demandam a coordenação de todas as forças espirituales, em ordem a enfrentar o problema maximo da reforma dos costumes e o estabelecimento da vida christã.

Sob esse prisma de união e identificação de actividades, a A. C. recebeu a incumbencia divina de levar a toda a parte nova mentalidade e novas correntes de vida espiritual, por meio do apostolado. O apostolado arvorou-se dessa sorte em fim essencial da A. C. E não se pense que ella descuida a formação espiritual de seus membros, dando excessivo relevo ás exterioridades com prejuizo do elemento fundamental de toda organização religiosa: a

vida interior, a vida sobrenatural. A. C. attende, antes de tudo, como condição necessaria de todo ministerio, "á alma de todo apostolado". A isso se encaminha o estagio preparatorio, antes do compromisso, e esse desideratum procura de continuo pelos meios de que dispõe para a santificação dos militantes. Mas attingido esse preparo, todas as vistas da A. C. convergem para a acção apostolica.

Na encyclica "IL FERMO PROPOSITO" escreveu Pio XI que a A. C. constitue um verdadeiro apostolado para honra e gloria do mesmo Christo. E aos Universitarios da A. C. Italiana chamou-os "coapostolos e centros irradiadores de actividade e acções beneficicas, centros radioactivos da mais bella e sublime radioactividade."

Foi já o pontifice Pio X que almejava pela organização da A. C. e como que a presentira com essa orientação.

Confabulava certa vez com os cardeaes sobre a obra mais urgente para o bem da Igreja. Alvitravam uns que a imprensa, outros que igrejas. Pio X, sem descombinar com essas opiniões, acrescentou que o mais necessario na época presente era possuir em cada parochia um pugillo de fieis instruidos, intrepidos e verdadeiramente **apostolicos** que, á laia dos antigos Machabeus, "**per quos facta est salus in Israel**", salvassem o povo de Deus.

O pensamento do pontifice da Eucharistia veiu ter formosa realidade com a Acção Catholica, que se dirige e movimenta para formar esses grupos de militantes, incumbidos do apostolado.

* * *

Porque é esse o segundo caracteristico da A. C.: **apostolado leigo**. "Deus quer renovar o apostolado secular, — diz Ollé Lapruné — como nos tempos de Justino de Athegoras." Deus manda em todos os quadrantes da historia seus precursores — declarou Mons. de Tourville. Foram antigamente os prophetas, foi João Baptista. Na historia christã santos e escriptores, pregadores e ascetas, homens possuidos de virtudes admiraveis e de eloquencia electrificante. Hoje, ao lado do sacerdocio, os embaixadores serão os leigos, aos quaes se dirige o **chamamento** para participarem da obra redemptora de Jesus Christo. Todos

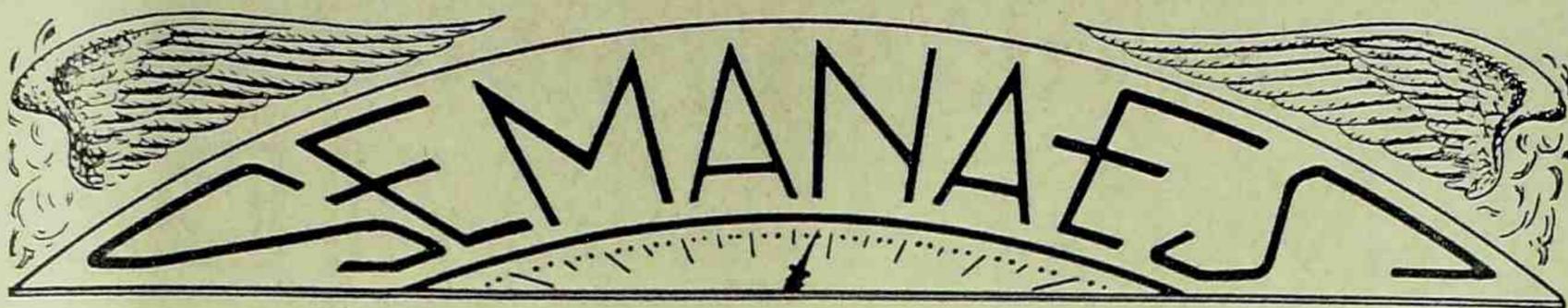
apostolos para a restauração do edificio christão, catholicos integralmente na vida particular, treinando para a lucta pela mortificação e penitencia, luctando pelo interesse de Deus e da Igreja, fugindo de contendas e dissensões, fazendo acção pratica e perseverante. Catholicos apostolos saindo da cumplicidade com os inimigos, da trahição com os covardes, da re- criminação dos medrosos e da ousadia imprudente dos que tudo esperam **do milagre e dum novo salvador**.

* * *

Essa multiplicidade de apostolos pouco faria, entretanto, em lhes faltando o que todos julgam elemento indispensavel da A. C.: a **organização**. E' um apostolado leigo **organizado**. A Acção Catholica conta com elementos tão diversos e é um movimento de envergadura tão ampla, que lhe era necessaria a mesma organização. Esse pensamento teve em vista o papa Pio XI na fundação dos novos nucleos nascidos ao calor da mesma Acção Catholica, fundando novas **ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS**, de caracter nacional, com estatutos proprios em cada paiz. São as creanças que formam parte dos Benjamins e Aspirantes. E' a mocidade que se agrupa na **JUVENTUDE CATHOLICA**, ramificada nos diversos campos de trabalho, desde o Jucismo operario até o Jucismo universitario. E' a familia integrada tambem no movimento christianizador por meio das Ligas de Homens de A. C. e pela Liga de A. C. Feminina. E todos coordenados entre si pelas tres directorias: local, diocesana e nacional, para mais facilmente levar com sobranceria a almejada reforma em todos os sectores da vida humana.

Estará garantido o exito collimado com semelhante movimento leigo? A organização será sufficiente para dar-lhe a vitalidade e manter-lhe as energias? Não se acredite. E' que lhe falta ainda uma condição basica: ser **participação** do apostolado **hierarchico**, devendo manter-se dependente sempre da hierarchia na sua independencia de actuação e apostolado. Ponto tão fundamental bem merece estudado noutro artigo.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.



FINDO o mez de Maria, que se encerrou sob as mais lindas ceremonias lithurgicas, começamos Junho, consagrado ao Coração de Jesus.

Ainda ha muita gente que ignora estas devoções da Egreja, preocupada com outros mistéres mais ou menos... terrenos. Hontem, por exemplo, D. Ritinha Aljôfre me dizia no bonde:

— Estou descrente de tudo neste mundo, inclusive da nossa propria religião!

— Oh D. Ritóca, que blasphemia é essa?

— Pois imagine o Sr. que ha quatro mezes estou lidando para arranjar um emprego e não consigo! Tenho feito promessas, tenho rezado novenas, tendo accendido vélas, tudo isso em pura perda! Nem esperanza de uma collocação...

— A senhora não tem fé, D. Rita; a sua religião é puramente exterior.

— Como assim?

— E' claro. Que é que tem uma cousa com outra? Suppõe a senhora que a graça divina cahe assim do céu por descuido? Não! E' preciso merecel-a, fazer por obtel-a, com resignação, paciencia, calma, serenidade e certeza de alcançal-a. Tudo neste mundo tem a sua hora. Lá porque a senhora não foi contemplada pelo emprego, no praso estipulado por sua inquietação, rompe assim contra Deus, proferindo heresias tão asperas? Quanto mais a senhora descrêr, mais se distanciam as suas aspirações.

Prégamos a D. Ritéca este pequeno pito e ella sahiu meio "gauche", sem dizer uma palavra!

Sei que essa senhora reflectiu melhor sobre suas blasphemias. Hoje á noite alguem me veio avisar que a "revoltada" cahiu em si, arrependendo-se amargamente do estouro que deu contra a fé! E posso avisal-a, aqui destas columnas, que só o seu simples arrependimento de haver peccado na blasphemia proferida, foi o bastante para reconquistar a graça perdida, pois o céu se condoeu da sua dôr, e amanhã o seu emprego será um facto! Não se pôde imprecicar contra Deus porque as cou-

sas não sahem immediatamente como queremos. Precisamos ter paciencia e resignação. Quem espera, sempre alcança. A bondade divina se espalma sobre todos com a justiça a seu tempo.

Não pôde haver maior calamidade do que a creatura recorrer aos santos de sua devoção pedindo favores, e, porque haja uma demora propria das circumstancias, vem o improprio da descrença! Tanto peor. Quanto mais conformação com as vicissitudes, mais depressa se alcançam as graças. Dar o estrilo, pintando a saracura de raiva, porque está retardando um favor pedido, é o mesmo que metter os pés pelas mãos, entornando o caldo lamentavelmente. Aconselha-se, pois, aos afflictos, que não desesperem. Si, com calma, o mundo já é uma tortura de desillusões, imagine-se perdendo as estribeiras, o que não será?

Lellis Vieira



Nossa Senhora

*E tu vieste, Mãe! Não foi baldado
o appello angustioso de teu filho.
Hoje, feliz, esqueço o meu passado
e busco pela vida um novo trilho.*

*Como a terra a teus pés tem outro brilho!
Como canta o caminho ensoladado!
As flôres de jacinto e de junquillo
compõem em teu louvor um hymno alado.*

*Agora que provei tua bondade,
que ouço a tua voz suave e mansa
num sonho feito de felicidade,*

*deixa que eu volte aos tempos de criança!
— afasta dos caminhos a saudade,
— redoira os meus caminhos de esperanza...*

MELLO CANÇADO

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

Domingo na oitava de Corpus Christi: — MYSTERIOS DE AMOR

A unica explicação das obras externas de Deus encontramol-a no amor. Dá-se ás creaturas por amor. O amor descobre o segredo das magnificencias de Deus infinito. No emtanto, o amor immenso de Deus encontra uma balisa na propria imperfeição dos seres creados. Como unir-se a natureza infinita de Deus com a natureza acanhada dos seres finitos? Como vencer essa longinqua separação? O amor de Deus acha solução ao que parecia impossivel. O Filho divino surde na terra entre os esplendores esbatidos da lampada de Belem, unindo-se hypostaticamente á natureza humana. A Incarnação é manifestação dos excessos desse amor. Mas a Incarnação não desdobra toda a grandeza dos ardores inapagaveis que estuam no recesso intimo do amor divino. A Incarnação é um acto. O nascimento temporal de Jesus foi só na gruta de Belém. E Deus quer prolongar as declarações de amor, os testemunhos do amor. Jesus Christo não restringia á união especifica da natureza humana. Queria realisar, na maneira possivel, a unidade individual. Como se obteve esta maravilha? Pela Eucharistia. Como chamaremos este prodigio? *Mysterio de amor.*

* * *

Mysterio é o incomprehensivel, o que não se contem nos acanhados limites do entendimento creado. Está neste marco a divina Eucharistia.

O que significa e o que integra a realidade eucharistica, não cabe no plano das realidades attingiveis por um ser creado.

Tão grande mysterio de amor, que é o sacramento do Corpo e sangue, alma e divindade de Jesus Christo. Dá-nos por puro acto de amor, primeiro de tudo, o Corpo santissimo. Tivesse deixado uma reliquia, um pedaço de sua carne, digamos, o proprio Coração, Coração de um Deus-Homem, e ao contacto com Elle experimentaríamos a prova irrefragavel de suas ternuras. E si entre todos nos tivesse distinguido, reservando unicamente para nós um objecto de seu uso, de sua estimação, não cessariamos de apregoar as maravilhas do amor de Jesus Christo. Todavia, não fica com meias medidas. Presenteia-nos com seu Corpo total e inteiramente. E não é um impeto que arrefece. Repete o presente, a dadiva divina, sempre que quizermos, todos os dias, a pobres e desconhecidas creaturas, covardemente fraquejadas muitas vezes, trahidoras frequentes vezes. Dá o Corpo e o sangue. Não faz uma pequena transfusão de sangue: não mede fa-

vores nem balisa beneficios. Dar o sangue tantas vezes, morrer mysticamente tão de continuo, dessedentar-nos com a agua divina que lava e tem o condão de encher de gaudio e felicidade, sómente Jesus poderia fazel-o. É um mysterio de amor. Todo seu sangue é para nós na divina Eucharistia. E de par com Corpo e sangue, entrega-nos a alma, a vida, a propria divindade.

Jesus Christo, sem deixar de ser Deus, é claro, mas impellido pelo amor intenso e sem medida para com seus fieis adoradores, dá-lhes a propria divindade eternamente inseparavel da humanidade.

Podemos resumir os milagres inattin-giveis desses "mysterio de amor", asseverando que nos dá a posse real e substancial da propria pessoa divina.

* * *

A sua pessoa é nossa no mysterio eucharistico do amor de Jesus Christo. Quer continuar e perpetuar a Incarnação e perpetuar o sacrificio do Calvario. Accresce mais este motivo para estrondar, com provas manifestas, o amor infinito do divino Salvador. Quando o sacerdote celebra o sacrificio incruento do altar, Jesus se immola realmente, embora de maneira incruenta. Volvidos tantos annos, o holocausto perfeito não cessa. A Eucharistia chama-se, dessa fôrma, "o supremo dom de amor, porque dá quanto tem e quanto é" (S. Thomaz de Aquino, opusc. 63 c. 3). Não podia dar mais, porque se deu a si mesmo. Ainda que a consideração se alongue por essa vastidão immenso do amor de Jesus, não attingirá os limites. O amor de Jesus ficará sendo sempre para nós, na divina Eucharistia, um mysterio de amor. O Concilio de Trento affirmou-o claramente: Na Eucharistia ergottou Jesus Christo as riquezas de seu amor aos homens. De outros attributos não nos falará a Eucharistia: da grandeza de Jesus, da magnificencia d'elle, da gloria de sua divindade, tudo está occulto na Eucharistia. O amor que primou na escolha, o amor que se sacrificou, é que fala e se manifesta. Maria Stuart disse um dia: "si depois de minha morte me arrancarem o coração, poderão lêr nelle o nome de minha patria, pelo amor que lhe devotei sempre". E si quizessemos olhar o Coração de Jesus, vivo, pulsando de emoção e carinho na Santa Eucharistia, leríamos com letras de sangue: Amor, mysterio de amor!

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Em homenagem a Pio XI

Na "Voz de Tocantins", modesta folha, órgão da Prelazia de S. José do Alto Tocantins, que ora completa um anno, não direi de brilhante e sim de proveitosa existencia, escreviamos ha pouco, estas palavras, dirigidas aos numerosos fieis, esparsos pelo vasto territorio da mesma: "*Annuntio vobis gaudium magnum*". Annuncio-vos uma noticia que vos ha de encher de alegria; a erecção do Seminario, na nossa Prelazia.

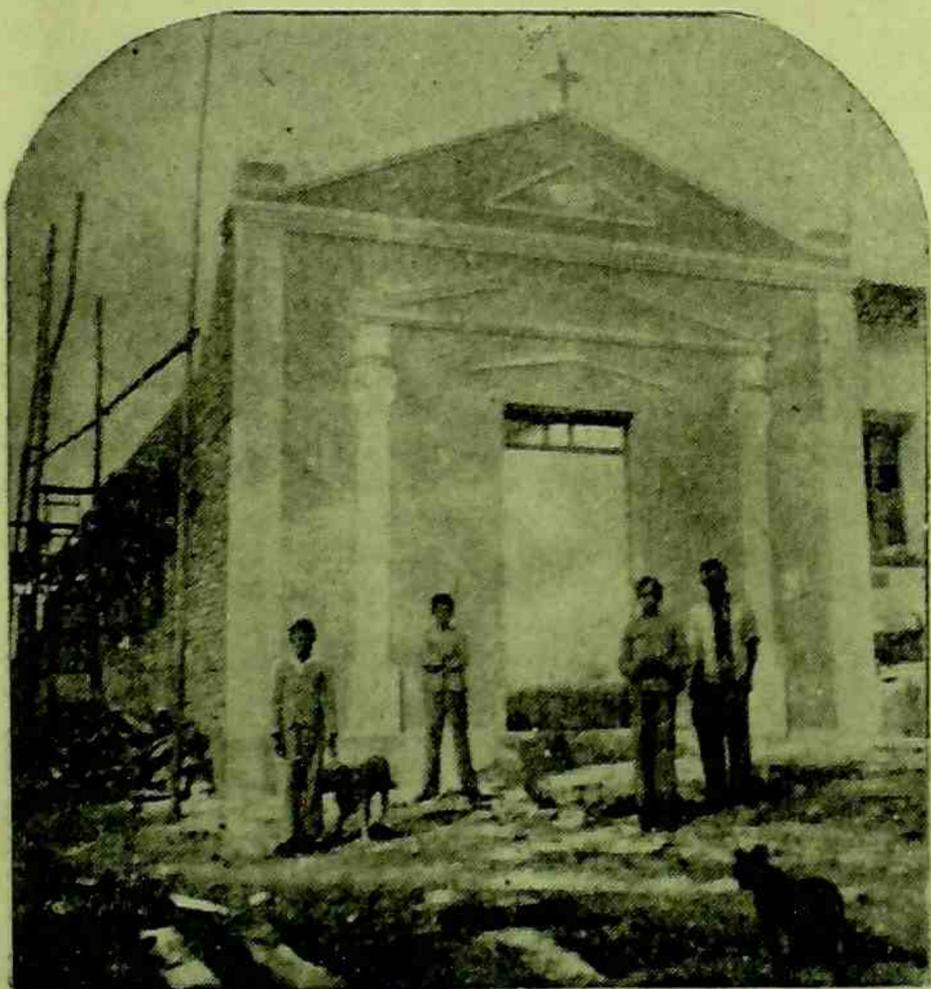
De facto, caros leitores da "Ave Maria", nenhuma outra noticia, por grande que fosse o seu alcance social, podia se igualar com esta, de vez que nenhuma como esta, terá tão transcendentales consequencias.

O grande Pontifice Pio XI, de cujo passamento parece que ainda nos não queremos convencer, dizia, em occasião solemne, aos Srs. Bispos da Italia, que havia de ser o *Seminario a menina dos olhos* dos mesmos.

Impossivel encontrar uma outra expres-

são que, com tamanha vehemencia, venha encarecer a transcendencia da obra que nos occupa. As precedentes palavras que, como é logico, tiveram uma forte repercussão mundial, tinham por força de impressionar mais aos pastores de almas da Nação brasileira, onde a carencia de Sacerdotes, mais que em qualquer outro paiz se deixa sentir, tida em conta a enorme desproporção entre o rapido augmento dos seus habitantes e o dos operarios evangelicos, incumbidos de zelar pelos seus interesses espirituaes.

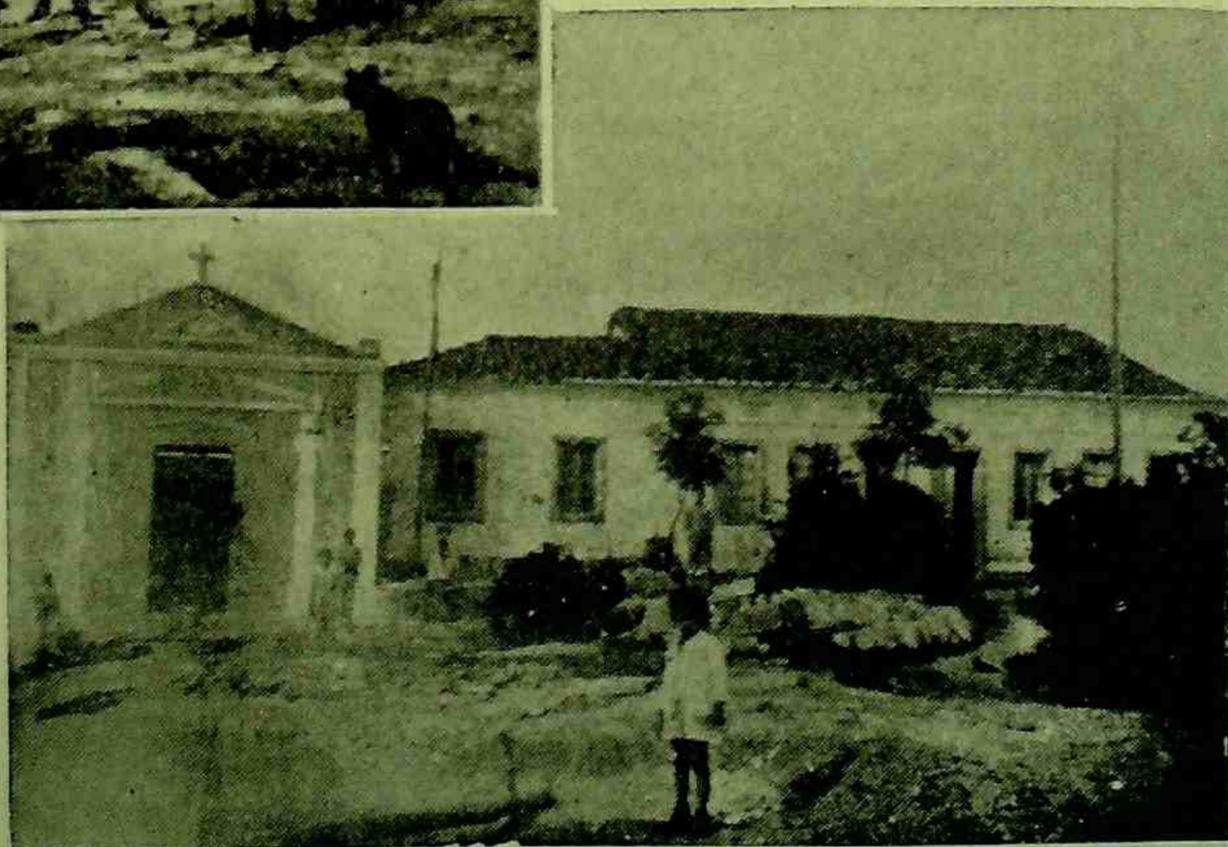
O mesmo Santo Padre, Pio XI, quem, como é do dominio publico, acompanhava com a maxima attenção o desenvolvimento vertiginoso desta Nação, cujo importancia no ról das nações é facil prevêr, não afastava o seu olhar perscrutador deste momentoso problema. Nem os mais pequenos detalhes se escapavam á sua penetrante observação. Disto podemos offerecer o nosso depoimento pessoal, porquanto por



S. JOSÉ DO ALTO TOCANTINS
(Goyaz)

Estado actual das obras do Seminario Beato Claret. Na frente apparecem tres Seminaristas, os primeiros esteios do mesmo.

Em baixo: Casa Parochial, vendo-se a nova Capella do Seminario.



duas vezes, no breve espaço de alguns mezes, a nós se dirigira, recommendando-nos com toda insistencia, a obra do *Seminario*, na nossa Prelazia.

Para mais estimular a nossa actividade em prol desta magnifica obra, garantia-nos Sua Santidade, uma benção muito escolhida.

E nós, que antes de pôr o pé neste novo campo de trabalho, revolviâmos dentro de nossa mente a realização desta idéa, não vacillamos um momento em pô-la por obra, porque temos uma convicção firmissima de que uma obra, corroborada pela benção do Papa e de um tal Papa, não pode fracassar. Não pode fracassar, porque o Deus dos corações, Aquelle em cujas mãos estão as vontades humanas, fará com que lhe não falleçam os recursos humanos, ainda em meios e circumstancias tão pouco favoraveis como no caso presente. A benção de Pio XI, ha de fecundar esta seara, até poder render cem por um.

As paredes do nosso futuro Seminario, estão recebendo o telhado. A argamassa que liga os seus 40.000 tijolos, foi humedecida com as bagas de suor cahidas da testa do Sacerdote, que não julgou diminuida a sua dignidade ao pegar a colher e amassar o barro, com aquellas mesmas mãos que momentos antes, tinham tocado o proprio Corpo de Jesus Christo. Ah! Deus não poderá deixar de abençoar tamanho devotamento pela sua causa, não. O contrario, seria afastar-se dos rumos da sua constante providencia. Elle tocará os corações dos que sabem patrocinar as causas nobres, dos que sabem sentir compaixão pelas desgraças mores, dos que sabem avaliar o estado de uma região immensa, sem um só sacerdote secular. Fizemos da nossa parte o que nos era possível. Abrigamos a mais absoluta certeza de que almas boas a protegerão. Será este um meritisimo apostolado. Será ainda laborar em prol da primeira entre todas as obras da Acção Catholica. O disse o Papa da Acção Catholica. Como homenagem a Elle, dae uma esmola para o Seminario, cuja erecção com tanta insistencia recommendára. Deus vos pague.

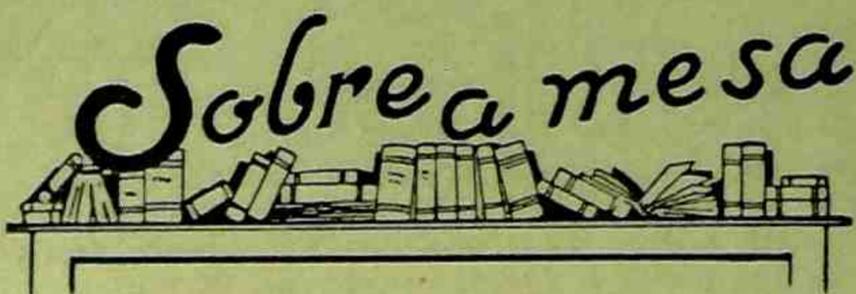
Monsenhor Francisco Prada, C. M. F.
Administrador Apostolico.

NOTA: — Qualquer esmola dada para o nobre fim de que se falla no precedente artigo, pôde ser entregue ao Rvmo. P. Anastacio Vasquez, Caixa 615, São Paulo.

ADITAMENTO

OBJECTOS DE QUE O SEMINARIO PRECISA:

1. — Imagem do Coração de Maria para a Capella.
2. — Imagem de São José.
3. — Imagem do Beato Claret.
4. — Fazenda para 12 batinas.
5. — 12 sobrepelizes sem renda.
6. — Todos os pertences da copa para 12.
7. — Toda a roupa de cama para 12.



HISTORIAS VERIDICAS, por Orion — CARLO-TINHA entre seus alegres amiguinhos. — Typographia Benedictina "Santa Maria", 424, Rua S. Carlos do Pinhal, S. Paulo, 1937.

Relação interessantissima da vida e comportamento da petizada numa familia christã.

Suppõe na autora (é uma religiosa benedictina, a Irmã Lucia) um profundo tino observador e um conhecimento invulgar da psychologia infantil.

E' sem duvida uma leitura agradável para as creanças e merece antepor-se á maioria dos contos infantis, que, quasi sempre, deleitam sem instruir. Este instrue, deleita e moraliza.

Obra impregnada de vida eucharistica, contribuirá a augmentar entre as creanças o amor a Jesus Sacramentado.

E' elogiada grandemente por sua Em. Revma. Dom Sebastião Leme, e prefaciada por Dom Benedicto Alves de Souza, Bispo de Orisa.

D. Joaquim G. de Luna, O. S. B. — **MARINA PORTUGAL** (Traços biographicos) — São Paulo, Escolas Profissionais Salesianas, Alameda Barão de Piracicaba, 560 — 1939. Preço: 2\$500.

"Marina Portugal" é uma interessante biographia, na qual o illustre autor nos manifesta os carinhos de Jesus para com essa menina extraordinaria durante a vida, e que continua a sê-lo depois da morte. Este livrinho merece ser lido e meditado, pois nos descreve ao vivo como Jesus ama as creancinhas, com aquelle amor com que só Elle sabe e pôde amar.

Creanças brasileiras! Vocês têm em Marina Portugal um modelo. Leiam este livrinho para apprenderem suas virtudes. E' breve, ameno, singelo.

CARTA PASTORAL de D. Justino José de Sant'Anna, Bispo de Juiz de Fóra, sobre o Congresso Eucharistico Diocesano. — Typ. do "Lar Catholico" — Juiz de Fóra (Minas).

No meiado de Junho proximo será realizado na cidade de Juiz de Fóra um solemne Congresso Eucharistico Diocesano, preparatorio do terceiro Congresso Eucharistico Nacional, a celebrar-se em Recife, neste mesmo anno. Eis o porque desta bellissima Carta Pastoral.

A mesma consta de tres partes. A primeira é um appello e amorosa exhortação, que o illustre Prelado faz aos seus diocesanos para homenagearem com fé robusta e vivo amor a Santa Eucharistia. Na segunda é terceira parte esboçam-se algumas ideias luminosas e de interesse geral a respeito do augusto Sacramento do Altar.

Oxalá tão bellos ensinamentos fossem docilmente ouvidos e penetrassem fundamente os corações dos que vão ser honrados com a solemne visita de Jesus Hostia, na ridente cidade mineira de Juiz de Fóra.

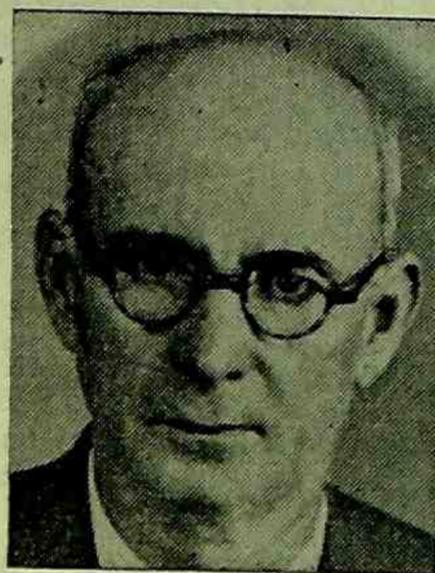
FAVORECIDOS PELO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E BEATO CLARET



IJUHY
Sr. João Gomes
Fonseca



JUNDIAHY
Men. Adeina De Bortoli



AGUDOS
Sr. Benedicto Antonio
de Oliveira

III Congresso Eucharistico Brasileiro

SEUS PREPARATIVOS EM RECIFE

Sob os melhores auspícios e o mais intenso entusiasmo continuam em Recife os preparativos para que o III Congresso Eucharistico Nacional seja uma homenagem jamais presenciada no Brasil a Jesus Sacramentado.

Foram creadas commissões para todas as classes, a saber: medicos, jornalistas, bachareis, professores, engenheiros, pharmaceuticos, corretores, dentistas, bancarios, etc. Estas commissões, cada uma dentro de sua classe, têm a tarefa de trabalhar por todo o territorio nacional no sentido de estimular o entusiasmo, de obter adhesões e de concorrer por todos os modos ao seu alcance para o maior exito e brilhantismo do grande conclave religioso.

Pernambuco occupa-se, de coração, na sympathica tarefa de embelezar-se, abrindo novas ruas, ajardinando praças, remodelando-se, artisticamente, e cuidando com carinho do problema de alojamento das multidões nos dias do Congresso. Cogita-se na contrução de archibancadas para mais de 200.000 pessoas na grande praça onde se realizarão as cerimoniaes principaes. Nessa praça será tambem erigido um monumentoso altar, conforme projecto já approved e inspirado nos motivos da Igreja de S. Paulo dos Clérigos.

Acima, porém, dos cuidados materiaes ha os de ordem espiritual que estão sendo tomados em superior conta. Os padres missionarios redemptoristas foram convidados pelo Snr. Arcebispo de Recife para percorrer em missões todas as parochias. Estas, por sua

vêz, organizam triduos eucharisticos, concentrações, de estudo, cujo entusiasmo e piedade vae se estendendo admiravelmente e consoladoramente a outras parochias de outros Estados, compenetrados aos poucos do papel que devem tomar na grande festa eucharistica, festa que não é só de Pernambuco mas do Brasil inteiro.

Foi gravado pela Radio P.R.A.-8, o Hymno Official do Congresso, letra de D. Aquino Corrêa e musica de Frei P. Sizing. Nesta gravação o hymno é cantado pela Schola Cantorum do Seminario com o acompanhamento da orchestra da P.R.A.-8, sob a direcção do Chantre Pompeu Diniz. A mesma, aliás, está sendo irradiada todas as quintas feiras, após a Hora do Brasil e aos domingos ás 18 horas.

As autoridades ecclesiasticas e as autoridades civis trabalham activamente e de mãos dadas, estudando, dirigindo e regulando todos os preparativos. O mesmo entusiasmo religioso e patriotico deve unir e principia a unir as forças principaes da nação no mesmo interesse, na mesma finalidade, cujo menor resultado ha de ser, sem duvida, afóra os propositos espirituaes religiosos, mais completa e nobre aproximação de irmãos em Christo e em nacionalidade; irmãos brasileiros, oriundos de todos os pontos do Brasil, de norte a sul, affectuosamente unidos no mais commovente abraço de solidariedade christã.

Preparemo-nos, pois, collaborando em tão significativa e preciosa tarefa.

Diamantina M. C. Conceição



Extrema Uncção não mata!

HA já alguns annos exercendo o ministerio junto dos doentes, ando ás voltas com o preconceito de que a presença do sacerdote e a Extrema Uncção assustam o enfermo, e lhe abreviam ainda mais os dias de vida.

Foi chamado o padre? Recebeu a Extrema Uncção? Está liquidado, está morto!

— Coitadinho, choram os parentes, já não ha mais remedio... **foi unguido!**...

Este "**foi unguido**", então, é o sello infallivel da morte, o carimbo, o passa-porte para a eternidade!

Entretanto o Sacramento da Extrema Uncção, foi instituido para alivio espiritual e **tambem corporal dos enfermos**, como reza o catecismo.

D'onde vem, pois, este mêdo do padre á cabeceira do enfermo este pavor da Extrema Uncção?

Da ignorancia religiosa dos fieis, e de uma propaganda anticlerical e antichristã, bem surda e disfarçada, dos inimigos da Igreja.

Já em diversas occasiões tenho escripto e pregado sobre o assumpto. Porém nunca é demais repetir: — a Extrema Uncção não mata!

E para prova clara evidente do que affirmo dou-me por exemplo. Fui desenganado por oito medicos, e sujeito a uma operação delicada e quasi fatal em 1927. Com a Extrema Uncção e a protecção de Santa Terezinha, em 1939 ainda estou forte e robusto como nunca em minha vida, graças a Deus!

Ungi dezenas de enfermos que agora vejo ahi bem dispostos e curados. E os que vi morrerem confortados pela Extrema Uncção estavam em doce paz, sentiam alivio e consolo.

Meus leitores amigos, pelo amor de Deus, combatei o preconceito de que a **Extrema Uncção mata!** Muitas almas já se perderam por este maldito e funestissimo preconceito!

Muita vez Nosso Senhor faz depender a saude de um enfermo da Extrema Uncção.

Conta Santo Affonso na sua **Theologia Moral** este facto impressionante: Viu o santo um seu amigo nas chamas do Purgatorio e lhe foi revelado que este homem não teria morrido si houvesse recebido a Extrema Uncção, pois a virtude do Sacramento lhe teria restituído a saude, e depois teria feito ainda na terra muita coisa para a gloria de Deus e a salvação da sua alma e evitado um Purgatorio tão longo e tão doloroso como o que soffria...

Isto nos consta um Doutor da Egreja!...

E quantas vezes não é já um Purgatorio longo, mas o Inferno que se abre a um desgraçado agonizante que se deixa morrer em peccado e sem os Sacramentos!

Um medico celebre, o **Dr. Surbled** consagrou um opusculo todo para demonstrar os efeitos beneficos da Extrema Uncção na saude dos enfermos.

Quanto a mim, diz **SURBLED**, innumeradas vezes, durante trinta annos, tive occasião de constatar

em minha clinica muitas melhoras inesperadas de enfermos e curas admiraveis que só posso attribuir á efficacia da Extrema Uncção.

Qualquer medico consciencioso e não eivado de prejuizos contra a fé, pode attentar o effeito maravilhoso do conforto espiritual da Extrema Uncção nos enfermos.

Santa Bernadette a vidente de Lourdes, recebeu a Extrema Uncção diversas vezes nas terriveis crises de asthma que a levavam ás portas da morte.

Na ultima doença a superiora lhe falou no Sacramento dos enfermos e ella mostrou certa difficuldade em recebê-lo.

A Madre superiora extranhou tal coisa n'uma alma tão santa.

— O' minha Madre, diz a santinha, quer saber porque receio agora receber a Extrema Uncção? E' que allá já me curou diversas vezes e agora, eu quizera morrer... Tenho tanta saudade de Nossa Senhora!

Aih está mais uma prova de que a **Extrema Uncção não mata!**

Seria bom que se lessem em vernaculo de vez em quando pelo menos nos retiros as "**Orações da Extrema Uncção!** O padre ao administrar o Sacramento fala em saude:

.. "**Curai, Senhor, Vos suplicamos, pela graça do Espirito Santo, as enfermidades d'este doente!**

Fazei desaparecer as enfermidades do seu corpo e da sua alma e pela Vossa misericordia, restitui-lhe plenamente a saude espiritual e corporal a fim de que restabelecido por effeito da Vossa bondade, possa retomar o cumprimento dos seus deveres".

Eis ahi uma das orações da Extrema Uncção!

Onde se pede ahi morte para o enfermo?

Tenho para mim, depois de uma já longa experiencia, que muito enfermo perece porque não recebe a Extrema Uncção! E dizem ainda: — **A Extrema Uncção mata!**

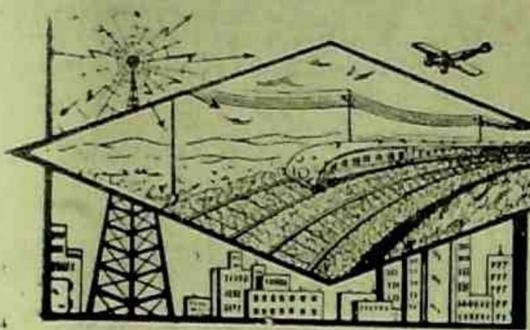
Não, mil vezes não, o Sacramento dos enfermos não abrevia os dias da vida, nem assusta. Ao invez, costuma ser medicina corporal e é sempre medicina espiritual que proporciona ao pobre enfermo ou agonizante uma doce paz de consciencia na hora derradeira.

Um conselho de amigo: Não deixeis por conta de vossos amigos ou parentes o pedido de Extrema Uncção n'uma grave enfermidade. Pedi-a vós mesmos. Os parentes costumam ser carrascos do enfermo n'esta hora extrema.

Chamarão dez medicos e o **Tabelião** para o **deixo... deixo... deixo...** mas, se esquecerão de chamar o padre para vos ungir só para... não vos assustarem...

E pouco lhes importa que a vossa pobre alma se assuste em face da Eternidade!...

Padre Ascanio Brandão



Notas e Notícias

BRASIL ★★

COM MOTIVO DO PROXIMO CONCILIO NACIONAL o Episcopado está dirigindo aos fieis bellas cartas pastoraes, explicando a natureza e os fins daquella reunião.

Para o bom exito da mesma realizam-se preces especiaes em todas as matrizes e igrejas do paiz.

A CENTRAL DO BRASIL inaugurou no dia 1.º de junho o trafego das automotrizes, adquiridas á Fiat Brasileira, entre Rio, Minas e São Paulo.

Inicialmente, as litorinas partem de Alfredo Maia ás terças, quintas e sabbados e de Belo Horizonte e Norte, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

As automotrizes possuem poltronas, que são vendidas pelo preço commum de 12\$000, acompanhando os bilhetes simples de 1.ª classe, correspondentes aos percursos dos passageiros.

Nesses trens, só tem vaidade os passes com direito a poltronas, não sendo permittida a aquisição em separado desta.

Posteriormente, a Central estabelecerá outras viagens com as litorinas, cujo pagamento será feito á Fiat com o proprio rendimento industrial.

FOI COROADA DE EXITO a experiencia de televisão offerecida á imprensa no recinto da Feira de Amostras, pelo sr. Hans Pressler, director geral dos Correios e Telegraphos da Allemanha.

VISANDO AUGMENTAR cada vez mais o consumo de nossas materias primas e, por outro lado, diminuir a importação de productos estrangeiros, o sr. Ministro da Agricultura determinou ao Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas que fizesse experiencias para o fabrico do pão misto com determinada percentagem de arroz e milho, além da farinha de raspa de mandioca, numa proporção de 5% na manufacturação do pão.

Tendo já dado excellentes resultados as experiencias feitas, vae entrar immediatamente em execução essa medida, em consequencia da qual o pão mixto será fabricado da seguinte forma: 5% de raspa de mandioca; 10% de milho desgerminado; e 5% de farinha de arroz.

PROCEDENTES DA ALLEMANHA, chegaram 8 frades franciscanos que depois de aperfeiçoarem seus estudos na capital e em Petropolis, seguirão viagem para Matto Grosso, afim de se apresentarem nos conventos de Rosario, Oeste e Chapada.

EM CRESCIUMA, Santa Catharina, estão em franca exploração 26 minas de carvão, calculando-se a producção, este anno, em cem mil toneladas.

Nessas minas estão occupados cerca de 3.000 operarios.

A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA approvou uma moção solicitando do ministro da Educação e Saude medidas tendentes a evitar a propaganda pelo radio de doutrinas espiritas.

Na hora do expediente desta importante sociedade medica, o dr. Carlos Fernandes pediu a palavra e informou a seus collegas que estava sendo annunciada a proxima inauguração da "hora-espirita" radiophonica. O orador passou, então, a comentar as razões por que condemna as doutrinas espiritas. Citou em abono de seu ponto de vista as observações feitas no paiz pelos medicos Leonidio Ribeiro e Murilo de Campos.

EXTERIOR

PELA PRIMEIRA VEZ nos annaes da Igreja, acabam de ser elevados ao episcopado sacerdotes negros. Seguindo o exemplo do seu predecessor, que nomeou mais de trinta bispos indigenas, na maior parte chinezes, Pio XII nomeou bispos dois membros do clero indigena: um malgache e outro, negro de Bantu.

O primeiro, monsenhor Ignace Sandratana, é originario do vicariato apostolico de Marinarivo, recentemente criado na ilha de Madagascar.

O segundo, monsenhor Joseph Kiwanuka, de Makirobi, na Uganda, tem 40 annos e é o primeiro vigario apostolico do vicariato de Masaka que acaba de ser instituido naquelle Protectorado africano.

A MENSAGEM DE SAUDAÇÃO aos fieis da sua diocese, endereçada pelo novo Arcebispo de Nova Yorch, Mons. Pellmann, e que foi radiodiffundida para todo o Estado, causou a mais profunda e agradavel impressão. "Os interesses a que exclusivamente me dedicarei, disse o Prelado, serão a salvação das almas, de todas as almas, e o bem dos pobres, doentes, dos que soffrem e teem fome e sede de justiça. Para tanto espero as orações e auxilios de todos".

CONFORME COMMUNICADO DA CAMARA ITALIANA DE COMMERCIO, desta capital, a Direcção Geral dos Correios da Italia, a partir do dia 1.º de Março findo, concedeu um desconto de 50% sobre a tarifa normal dos impressos, para remessa ao exterior de jornaes e publicações periodicas, feita directamente pelos editores, e estabeleceu para esse serviço a taxa de 15 centimos para cada 50 grs. ou fracção.

O desconto foi concedido para todos os paizes que concordaram com essa medida, encontrando-se entre os signatarios do convenio de reciprocidade, o Brasil.

O SERVIÇO NACIONAL DO THEATRO DA ESPANHA, que depende do Ministerio da Propaganda, pretende dar novo estimulo ás representações de obras classicas em todos os theatros do paiz.

Para isso, designou uma commissão de technicos encarregada de escolher as obras que devem ser incluídas no repertorio. Um lugar importante será concedido ao theatro grego e ao religioso.

"OS NOSSOS EFFECTIVOS AUGMENTARAM de 6% a partir do anno passado", declarou o sr. Gastão Tessier, secretario geral dos Syndicatos Christãos.

O sr. Leão Jouhaux, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho, consignava, por sua vez,

que a "G. G. T. perdeu em dois annos 20% dos seus effectivos".

A simples comparação desses dois numeros basta para mostrar a importancia do Vigésimo Congresso da Confederação Franceza dos Trabalhadores Christãos, que esteve reunido em Paris, durante as festas de Pentecostes.

Certamente, a C. G. T. conserva cerca de 4 milhões de adherentes e a C.F.G.C. acaba de ultrapassar apenas o meio milhão. Mas o facto essencial é o constante surto do syndicalismo christão e o credito, cada vez mais forte, de que gosam ao mesmo tempo, junto ás massas trabalhadoras, os poderes publicos e as autoridades religiosas.

Ao enviar ao Congresso a benção apostolica, o cardeal secretario de Estado da Santa Sé recomendou: "Desenvolvi esforços de ordem moral e espiritual para introduzir no mundo do trabalho os grandes e salutaes designios das encyclicas. Formulo os meus votos pessoases pelo successo dos vossos trabalhos".

Ainda recentemente, 30.000 trabalhadores catholicos do Norte estavam reunidos num grandioso Dia do Trabalho, no proprio coração da região mineira. Afim de demonstrar a sua satisfação pela força do catholicismo social na França, o Papa dignou-se nomear cavalheiros da Ordem de S. Gregorio quatro mineiros catholicos, empenhados na França mineira, no combate em prol do syndicalismo christão".

LOGO QUE TERMINOU O NOTAVEL CONGRESSO, uma delegação da J.A.C. dispôz-se a entregar ao ministro da Agricultura os votos e moções do mesmo Congresso.

O ministro recebeu a delegação com a mais perfeita cortesia e prometeu ir dedicar-lhe a sua attenção.

O ministro declarou aos commissionados que acompanhara com interesse a narrativa e discussões das sessões e felicitou-os pela sua acção christã e patriótica. Já é mais do que uma esperança, a J.A.C., em França; é um movimento em marcha.

COM DESTINO AO CHILE passou a bordo do "Cap Arcona", monsenhor Horacio Campillo, arcebispo de Santiago que foi a Roma em visita a SS. o Papa Pio XII.

A ESTATUA DA VIRGEM, que se ergue em Mião a cem metros de altura, e que está quasi invisível devido ás deteriorações causadas pelas intemperies, vae ser recoberta com 7 mil folhas de ouro puro.

As despesas serão custeadas com 12 mil liras em moeda de ouro deixadas na igreja por um desconhecido.

RENE' CHALOUT, deputado á Legislatura provincial de Quebec no Canadá, apresentou ao Parlamento uma proposta pedindo modificação da lei civil sobre o matrimonio afim de que ella se conforme ás leis do Direito Canonico da Igreja Catholica. O parlamentar, depois de demonstrar os inconvenientes da lei vigente, corrobora a sua proposta com os desejos do Episcopado e com os argumentos de varios juizes.

A SOCIEDADE DAS MISSÕES EXTRANGEI-RAS do Canadá, na sua ultima assemblea geral, determinou fundar um noviciado, onde serão recebidos os novos missionarios.

Um grande empreendimento



TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Sob o olhar solícito e paternal do Summo Pontifice eleva-se em Roma o Templo Votivo Internacional ao Coração Immaculado de Maria. Basilica de orações e suffragios, throno de misericordias e benções, oblação de reconhecimento e amor, séde augusta e universalmente irradiadora da piedade christã, o grandioso monumento será um marco luminoso da devoção mariana no seculo XX. Eis porque em todas as nações tem sido recebida com carinho a idéa do Chefe Supremo da Igreja. De todos os recantos da terra affluem continuamente os auxilios e donativos para a realisação do grandioso empreendimento.

Donativos para o Templo Votivo

| | |
|--|---------|
| S. PAULO — Do Ir. A. Domingos | 65\$000 |
| Do Ir. J. Arsuaga (diferentes logares e pessoas) | 40\$000 |
| Por um favor obtido, um devoto | 10\$000 |
| UBERABA — Sr. Guilherme Del-Papa | 25\$000 |
| D. Libera Paschoalini | 25\$000 |
| D. Maria Rosetti | 25\$000 |
| ORLANDIA — D. Leonor Bastos Vianna | 25\$000 |
| JABOTICABAL — D. Laly Ferraz e Ortiz | 25\$000 |

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C.M.F., Superior dos Missionarios, Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (7)

L U I Z

O PEQUENO EMIGRADO

— Ah! pobre mãe! suspirou Joanna. E grossas lagrimas rolaram pelas suas faces.

— Pobre mãe! Como te lamento!

E depois d'um momento de silencio:

Qual não seria a sua desesperação, disse, quando, ao chegar á cidade onde tinha de mudar de sege, não encontrasse o filho! Para cumulo de infelicidade, a occupação de toda a provincia pelos exercitos republicanos impedia-a de voltar atraz sem se expôr aos maiores perigos. Ella deve estar persuadida de que não verá tão cedo seu filho, ou talvez nunca. Na verdade a sua dôr deve ser grande.

— E' verdade, disse Lourenço; e tambem eu a lamento do intimo do coração. Mas uma cousa: onde está Luiz? Não o vejo... Ainda não se levantou?

— Não, meu amigo. O pobre pequeno dorme profundamente; ainda ha um instante que eu o fui vêr. Será bom não o acordar. Eu já tremo de vê-lo no momento em que se diga que não verá mais sua mãe.

Mas, dize-me cá, mulher: o que faremos d'esse menino?

— Bella pergunta! Deixemol-o estar até que possamos restituil-o a sua mãe. Eu estou certa, e bem certa, de que foi o bom Deus que nol-o mandou, pois conduziu os teus passos para o carvalho da floresta no momento mesmo em que a desventurada creança, chorando amargamente, invocava em seu auxilio o Pae celeste.

— A mesma cousa me parece a mim. Comtudo, se a guerra durar ainda muitos annos e tirar á mãe de Luiz toda a possibilidade de voltar a esta terra para tratar de procurar seu filho; se mesmo no intervallo, victima das maguas que a atormentam, adocesse e morresse... então...

— Então educariamos o pobre pequeno juntamente com os outros, respondeu Joanna. Elle cabe bem á nossa mesa. Quando se pôdem sustentar seis crean-

ças, pôde-se bem sustentar uma setima sem grande augmento de despeza. Supponho que Deus nos abençoará por este acto de beneficencia para com um infeliz emigrado. Ainda existe Aquelle que no deserto deu de comer a cinco mil pessoas com alguns pães; o seu poder é ainda o mesmo, e por isso ser-lhe-á facil multiplicar, em caso de necessidade, a alimentação que dermos a essa creança.

— E' verdade, mulher; mas se apparecer pessoa tão caridosa como nós, mas mais rica, que se queira encarregar do pequeno emigrado, sou de opinião que lh'o cedamos.

— Sim; se apparecer essa pessoa, que venha ter connosco. Eu é que não irei em sua procura, nem pedirei a ninguem para levar comsigo a triste creança. Mas tu bem sabes que as pessoas ricas nem sempre são as mais caridosas. Poderia, é certo, qualquer rico generoso fazer em bem d'elle mais do que nós; porém, os seus beneficios, por grandes que fossem, não igualariam nunca a nossa boa vontade. Desde hontem para cá ganhei amisade a Luiz e quero ser sua mãe; e tu, meu querido Lourenço, tu, cujo coração é tão bom, estou certa de que não lhe terás menos amisade e lhe serás como segundo pae; não é assim?

— Sim; tu dizes muito bem. Entretanto, calculemos um pouco quanto custará a sua alimentação e vejamos se os nossos meios nos permitem sustentalo e vestil-o.

Lourenço entrou de meditar e calcular por si mesmo o augmento de despeza que lhe occasionaria o recém-vindo, para sustentalo, vestil-o, mandal-o á escola, etc., e o resultado parecia que não lhe era muito agradavel. Ia recommear as suas contas, quando a mulher o interrompeu:

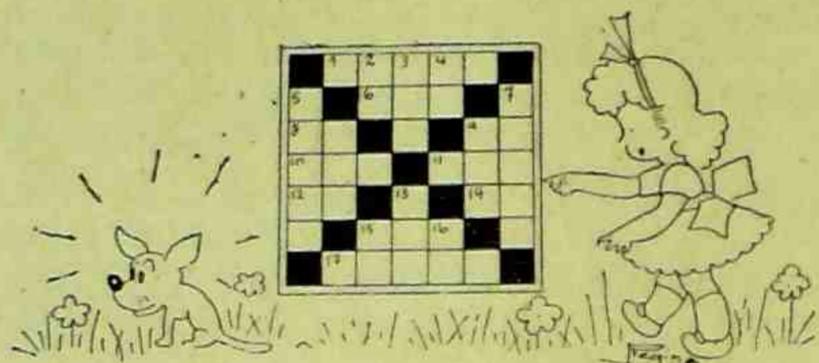
— Meu amigo, quando se trata d'uma boa acção não se deve reflectir muito tempo, porque convem confiar tambem no bom Deus. Dize-me, Lourenço: se o nosso filho Conrado viesse a perder-se n'uma terra estranha, em França supponhamos, não gostaríamos que elle fosse recolhido por pessoas caridosas que lhe dessem asylo sob seu tecto e o tratassem como se fosse seu proprio filho? Pois bem; façamos a outrem o bem que queríamos que outrem nos fizesse.

(Continúa)



Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 8



Verticais

- 2 — Na utopia
- 3 — Não é noite
- 4 — Na iamologia...
- 5 — Plantas trepadeiras
- 9 — Maior
- 13 — Enxergou
- 15 — Na paca
- 16 — Odila Pereira

Horizontaes

- 1 — Aparelho de physica
- 6 — Irmã do meu pai
- 8 — Na imagem
- 9 — Não é bôa
- 10 — Quasi peão
- 11 — Materia colorante
- 12 — Conjunção
- 14 — Renato Teixeira
- 15 — Piedoso
- 17 — Navegador.

PREMIO: — Entre os que acertarem este concurso, será sorteado um exemplar do livro: "Contos para você".

CORRESPONDENCIA

Dentre os concorrentes que enviaram respostas para o concurso n.º 3 das Palavras Cruzadas, destacamos os seguintes que acertaram, e que concorrem portanto ao sorteio de um premio:

Junia Andrade, de Formiga-Minas, Carmelia Pizão, de Campinas, Ernesto de Almeida, de Rochedo-Minas, Henrique C. Ribeiro de Melo, de Itapeerica, Osmar Samadello, de Ipaussú, Jaime de Barros, de Barbacena, Maria Lucia Cabral Cardoso, de Jaboticabal, Maria Luiza Viana de Oliveira, de Jaú, Olavo Ferrioli, de Ribeirão Preto, Ary Ca-

SOLUÇÃO
DO
CONCURSO
N.º 3

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| C | I | D | R | A | |
| D | A | R | I | G | A |
| I | O | D | O | U | |
| V | L | V | A | R | |
| I | A | R | O | O | |
| D | O | O | D | R | |
| A | I | A | L | O | A |
| T | I | R | A | R | |

sagrande, de Itararé, Teresinha Matheus e Laurentina Matheus de Rocinha, Inacio Corrêa Leite Junior, de Rio Claro, Itamar Barboza, de Ponte Nova, Roberto Fonseca Leal, de Cristina-Sul de Minas, Maria Gabriela Araujo, de Santos, Edith Simões, de Brazopolis-Sul de Minas, Maria Conceição Aparecida Motta, de Santos, Nilza Tolentino, de Juiz de Fôra, Maria José Teixeira, de Bom Despacho-Minas, Maria de Nazareth Rios, de Santos, Maria Luiza Viana Egreja, de Ipaussú, Ione Pereira Valente, de Taubaté, Clarisse Leme Rosas, de Bragança, Maria José Duarte, de Leopoldina, Maria de Lourdes Fraga, de Tibiriçá, Maria Aparecida Souza Guedes Tavares, de S. João da Bocaina, Gustavo França Pinto, de Ipiranga de Curvelo-Minas, Francisco de Paula Mendes Peixoto, de Araquara, Maria Adelaide de Moraes, José de Anchieta de Moraes, e João Bosco de Moraes de Borda da Matta, Djanira Silveira Guimarães, da Capital, Sebastião Moacyr de Moraes, de Borda da Matta, Maria Cleonice P. Sada, de Florianopolis-Santa Catharina, Ana M. Wiecheteck de Ponta Grossa-Paraná, Cesar Giannecchini Filho, de Bambuí, Regina Maura de Oliveira, de Itaim-Sul de Minas, Celio Rubens Galli, de S. Carlos, Vera Lygia Fernandes Lencastre, de Campinas, Zulma Teresina Fachini, de Araras, Ramon, Musa, Déa e Danton Lago, de Bom Despacho-Minas, Nelson Luiz de Souza Pinto, de Curitiba, Teresinha do Coração de Jesus, de Uberlandia, Carminha Martins Porto, de Santos, Mussolini G. Carmo, de Santo Antonio do Monte-Minas, Izabel e Clotilde Greco, de Minas, Maria de Lourdes Rocha, de Oliveira-Minas, Irineu José Paris, de Sorocaba, Lucia Amadei, de Itapetinga, João Walter de Godoy Maia, de Diamantina, Evelina Greco, de Santo Antonio do Monte-Minas, Maria José, e Joel Ribeiro de Moraes, de Borda da Matta.

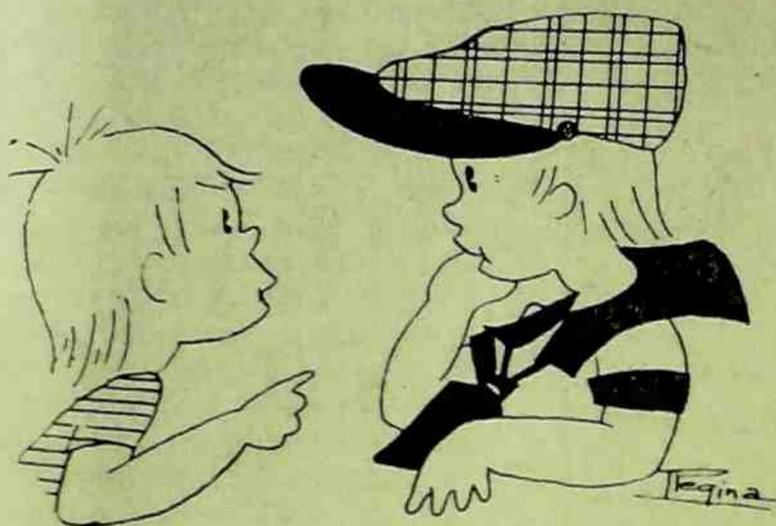
Como vêm, o concurso n.º 3 arregimentou uma porção de amiguinhos da Pagina infantil, da "Ave Maria". A sorte favoreceu...

Ione Pereira Valente

residente em Taubaté — Rua Dr. Souza Alves, 534, que receberá brevemente o premio, um bonito exemplar do livro: "Os cinco travessos".

O dinheiro do cofre...

- Sabe você, quanto dinheiro já temos no cofre?
 — Não... Mas creio que deverá ser uma boa so-mazinha...
 — Acabo de quebrar o cofre de barro... Achei vinte mil réis...



— Vinte mil réis? Estamos ricos!... Agora sim. Poderemos comprar os fogos mais lindos que encontramos!...

— E' verdade. Vi na vendinha do seu Barboza, cada "buscapé" deste tamanho. E tinha tambem uns balões de pôr agua na boca da gente...

— Não diga!... Vamos repartir bem o dinheiro: uma parte para as estrelinhas, outra para os balões, outra para as bombinhas...

— Nem me fale!... Este ano vamos comemorar o Santo Antonio como nunca o fizemos. Papai prometeu trazer além disso uma caixa de fogos de salão, e a mamãe uns bolos gostosos de fubá.

— E convidaremos nossos amigos. O Pedrinho, por exemplo. O Paulo, o Gustavo...

— E o Pedrinho tambem.

Certamente. Mas... Agora que você falou no Pedrinho é que eu me lembrei.

— Lembrou do que?

— Lembrei de que o pai delle morreu na semana passada deixando elle e a mãe na miseria... e...

— E... então? Acha que não devemos convida-lo?

— Não é bem isso... E' que sinto gastar todo dinheiro do cofre em coisas tão... inuteis... quando um dos nossos amigos passa fome... Si nós repartissemos melhor o dinheiro e reservassemos uma parte para dar de presente ao Pedrinho?

— ... E os balões?

— Ficarão para outro anno. Concorda?

— Certamente, meu irmão. Mas creio que o melhor é fazermos as coisas bem feitas. Vamos dar o vinte mil réis inteirinho. Fiquemos só com os fogos de salão.

— ... E quando a mamãe souber? Não se zangará?

— Certamente que não, Manéco. Si ella sempre nos fala que devemos ser caridosos e bons?

— E' verdade. Vamos levar para a mãe do Pedrinho estes nikelis todos. Sabe? Estou mais satisfeito agora do que si entregasse este dinheiro para o seu Barboza e recebesse os fogos...

— Eu tambem. Bem, Mamãe diz que a pratica da caridade, traz sempre um pouco de felicidade para a gente...

PARA VOCÊ COLORIR



VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590 — TELEPHONE: 7-0544

Dr. Caetano Petraglia
MEDICO

MOLESTIAS INTERNAS

Consultorio:

Rua Barão de Itapetininga, 46
1.º andar

TELEPHONES:

Res.: 5-1754 — Cons.: 4-7414
A's 13 horas

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depósitos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:
RUA BOA VISTA, 31 - terreo
(Edifício Sul America)

A's pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipacões e todas as doenças do peito.

SELLOS de todos os palzes para COLLECCÃO.

ENVELOPPES com 150 e 100 sellos differentes.

PACOTES de sellos extrangel-ros com 100 iguaes.

Dirigir-se a: CIRCULO PHILA-TELICO MISSIONARIO

Rua Ivahy, 1.193 — Caixa, 153
CURITYBA

Dr. B. Credidio

ALTA CIRURGIA

PRAÇA DA SÉ
(entrada pela Av. Rangel
Pestana n.º 12)

6.º andar — salas 602 e 603

De 1 ás 3 horas

TELEPHONE 2-1547

CALCEHINA

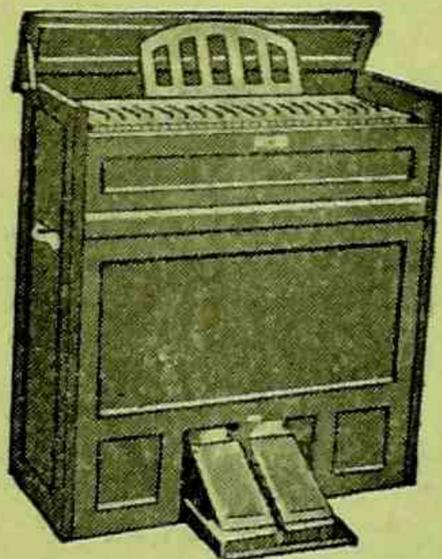
A saude das creanças

Especifico na denticão

NAS BOAS PHARMACIAS

HARMONIUNS "BOHN"

(BONS E BARATOS)



A grande marca que encerra em si todas as qualidades exigidas nos instrumentos perfectos. Construidos sob systema de pressão, com material de primeirissima qualidade. Instrumentos de sonoridade incomparavel, de excellentes vantagens technicas e bellissimo acabamento.

Temos, permanentemente, em exposiçãO: PORTATEIS e DE ARMARIO — com registros — joelheiras e transpositor — desde 1:000\$000 para cima.

"CASA WAGNER" — unica depositaria

RUA LIBERO BADARÓ N.º 388

S. PAULO

Enviamos informações gratis

Soffre de Molestias do Fígado?

Já usou inutilmente varios remedios?

Reccorra ao HEPACHOLAN XAVIER e depois proclame a todos:

HEPACHOLAN
O remedio que não falha!